



ACTAS

Ata nº227

Aos dezanove dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, reuniram em sessão ordinária pelas vinte horas e quarenta minutos no auditório da Junta de Freguesia de Sangalhos, os membros desta Assembleia com a seguinte ordem de trabalhos:

I - Período de Intervenção do Público, nos termos do Artº25 do Regulamento.

II- Período Antes da Ordem do dia

- 1. Apreciação e votação das Atas nº 224, 225 e 226**
- 2. Assuntos de interesse para a freguesia.**

III- Período da Ordem do Dia

- 1. Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia e situação tesouraria atual;**
- 2. Apresentação, discussão e votação da Prestação de Contas relativa ao ano financeiro de 2023;**
- 3. Proposta de Revisão orçamental, para incorporação do Saldo de Gerência de 2023 - Alteração Modificativa n.º 01 ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2024;**
- 4. Proposta de localização do futuro monumento de "Homenagem ao Soldado do Ultramar"**

1.Dando início à Sessão, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia Isilda Silva, começou por referir que apesar de não estar previsto na convocatória, mas dada a importância e relevância dos 50 anos do 25 de abril, sendo a Assembleia de Freguesia um órgão autárquico, não deveríamos deixar de referenciar esta data pelo que, conforme previamente acordado com todas as bancadas dá a palavra a cada representante para que possam dar o seu testemunho em jeito de evocação celebrativa do 25 de abril.

2.No seguimento deu a palavra ao representante da bancada do PSD Senhor Luís Filipe de Seabra Lopes para fazer a sua intervenção. Este no uso da mesma enalteceu a conquista dos "3 D" vivenciados com o 25 de abril. Entende que, de alguma forma se cumpriu a descolonização, a democratização e o desenvolvimento, este em grau sempre insuficiente, mas por si próprio mais particularmente testemunhado. Lembra que com 7 anos há data do 25 de abril de 1974 éramos um país atrasado, com grande taxa de analfabetismo e em que as populações sobreviviam com grandes carências dadas as precárias condições em que viviam. Com a entrada na União Europeia Portugal acelerou o seu desenvolvimento conseguindo atingir grande melhoria das condições de vida da população, apesar de nem todas as oportunidades terem sido aproveitadas da melhor maneira. No poder local realça a democratização sofrida com a eleição dos órgãos autárquicos, a melhoria do exercício cívico da gestão da coisa pública com todos os eleitos e com a participação de todos em liberdade.



3. De seguida a Senhora Presidente passou a Palavra ao representante da bancada do MIAP o Senhor Luís Santos que no uso da mesma deixou o seu testemunho, começando por dizer que a primeira lembrança que tem, na altura como rapazito de 7 anos, foi que na escola começaram a entrar pela porta da frente, o que antes era proibido. Dos 50 anos passados lembra os seus quase 28 anos de autarca, uma experiência que lhe trouxe um conhecimento sobre as coisas que lhe permitiu uma valorização pessoal e social e foi sobre isto que deixou o seu testemunho em jeito de reflexão. Começou por dizer que não sabemos como seria Portugal sem o 25 de abril, se estaria melhor ou pior, quer acreditar que esteja melhor, mas não tem dúvida que o 25 de abril foi muito importante, trouxe o desenvolvimento que temos hoje, fruto de opções, nem sempre as melhores, para alguns, mas sempre com liberdade de cada um dizer o que pensa. Não há dúvida que o 25 de abril trouxe a liberdade, o progresso, a possibilidade de dizer o que se pensa, mas, ganhámos também uma carga de falta de responsabilidade. Concluiu dizendo que hoje o que mais o preocupa é que o 25 de abril tenha trazido tantos direitos a todos e tão poucos deveres.

4. De seguida a Senhora Presidente passou a Palavra ao representante da bancada da CDU Senhor Joaquim Mota que no uso da mesma apresentou o seu testemunho que trazia escrito e que fica junto a esta Ata. Em resumo, expressou o seu louvor aos capitães de abril que desarmaram o regime opressor, lembrou que é necessário comemorar abril que trouxe a liberdade de expressão, mas também a liberdade de organização e de luta por mais pão, mais saúde, mais habitação e justiça para todos. Referiu que o que está por cumprir não é responsabilidade de abril, comemorar abril exige lembrar o que este tem de processo libertador, lembrar a luta antifascista. Comemorar abril é defender o poder local e sua autonomia financeira e administrativa, é também exigir que se cumpra a constituição e o que ela consagra relativamente à criação das regiões administrativas. Comemorar abril será sempre defender o poder local no que tem de mais avançado e democrático nas suas expressões de pluralidade e colegialidade. O poder local continua vivo e com força democrática para se regenerar se essa for a vontade dos eleitos que, nos órgãos próprios se dedicam à causa pública e se souberem juntar-lhe as mil vontades dos cidadãos que representam.

5. Prosseguindo com a sua intervenção em nome do PS a Senhora Presidente Isilda Silva leu um testemunho escrito que deixa em anexo à Ata e, onde inicia com um poema de Jorge Sena para lembrar que o 25 de abril "acabou com a maldade de não se ter liberdade". Resumiu as conquistas de abril e concluiu que foi com abril que se valorizou o poder local sendo abril sinal de esperança para que com a participação de todos, os direitos adquiridos sejam melhorados e não esquecidos.

6. Para concluir este momento evocativo dos 50 anos do 25 de abril a Senhora Presidente deu a palavra ao Presidente de Junta Senhor Artur Salvador que referiu que para ele falar pessoalmente em 50 anos de 25 de abril é lembrar a liberdade de expressão e, comungando dos testemunhos já deixados nesta Assembleia, salientar na atribuição dos 3 Ds da revolução de abril, 2 que são uma preocupação sua face á proximidade que tem com o poder local: o D



ACTAS

de direitos e o D de desresponsabilização próximo do testemunho do Dr Luís Santos. De fato, a liberdade de expressão foi tão importante mas hoje, parece que isso não é valorizado, toda a gente tem direito a tudo e ninguém se responsabiliza por nada. Expressão disso é a falta de pessoas do público nesta Assembleia, é manifesto o desinteresse pelo poder local que tanto custou a conquistar aos capitães de abril. Referiu que é na Assembleia de Freguesia que com partilha de ideias devemos reforçar o sentido de participação democrática, especialmente dos mais jovens que parecem cada vez mais alheados da discussão da "coisa Pública". Entende que há um esforço de deve ser feito por todos para não deixar que estes valores do 25 de abril se percam todos os dias. Defende que é preciso discutir em comunidade e participar na vida pública. O 25 de abril encerra em si mesmo um desafio que é o de dar a todos a capacidade de puder participar e ao mesmo tempo de não fazer nada, ficar só a olhar para os direitos que temos e alguém que nos resolva os problemas. Terminou agradecendo o testemunho de todos e exortando á participação conjunta para a manutenção dos valores de abril que se perdem todos os dias.

7.A Senhora Presidente encerrou este momento evocativo questionando se alguém do público queria intervir sobre este tema e, no uso da sua liberdade, os presentes, optaram por não intervir, continuando a participar ouvindo os eleitos.

I -Período de Intervenção do Público

Ainda se dirigindo ao público presente, mas já no Período de Intervenção do Público nos termos do Artº25 do Regulamento, a Senhora Presidente começou por questionar se das pessoas presentes na sala alguém queria intervir, ninguém tendo manifestado interesse nesse sentido.

II- Passando ao Ponto 1 do Período Antes da Ordem do Dia

1. A Senhora Presidente pôs à apreciação e votação da Ata nº224 a qual foi aprovada por unanimidade, com oito votos a favor.....
- 3.De seguida A Senhora Presidente pôs à apreciação e votação da Ata nº225 a qual foi aprovada por unanimidade, com oito votos a favor.....
- 4.No seguimento da Assembleia a Senhora Presidente pôs à apreciação e votação da Ata nº226 a qual foi também aprovada por unanimidade, com nove votos a favor.....

II- Passando-se ao Ponto 2 -Assuntos de Interesse para a Freguesia

1.Neste Ponto pediu a palavra o Senhor deputado Luís filipe que no uso da mesma começou por questionar o Senhor Presidente de Junta sobre o mau estado em que se apresenta a Fonte de S. João de Azenha. Antigamente tinha 2 pirâmides laterais com interesse histórico e tem falta de pintura. Também a Fonte que existe perto da Capela existente no sentido de quem vai para Porto Lobo, fontes que se encontram desativadas há muitos anos.



Outra questão que coloca é sobre a situação do Moinho de Água, qual o ponto da situação e por último qual a situação sobre o processo da Reposição dos Limites da Freguesia.

2. Para responder tomou a palavra o Senhor Presidente de Junta que referiu que as águas das 4 fontes que temos continuam impróprias para consumo, mas não deixa de preocupar o estado em que se encontram. A fonte S. João de Azenha não está com aspeto agradável, mas ao limpar ou pintar temos de ter cuidado pois é uma fonte emblemática, as pirâmides existentes eram identitárias, a Junta tem que analisar com cuidado a intervenção a fazer sempre com o apoio da Câmara. Quanto à outra fonte de S. João de Azenha é difícil fazer ligação de água natural, talvez com a colocação de água da companhia possa ser uma solução, neste caso teríamos que ter mais um contador. Quanto ao Moinho de Água do Castelo, esclareceu que a Junta de Freguesia está a acompanhar o trabalho do empreiteiro que tem dito que lhe tem sido impossível entrar no terreno devido às chuvas. Nos últimos dias a situação melhorou, em finais de abril inícios de maio conta que haja condições para avançar. Respondendo relativamente à questão da Reposição dos Limites da Freguesia, esclareceu que o processo formal aprovado em Assembleia de Freguesia foi enviado à Câmara, entretanto deu algum tempo para que o município desenvolvesse o seu trabalho com o que foi enviado. Sabe que as Juntas de Freguesia vizinhas já foram consultadas e que todas se pronunciaram. Nos próximos dias aguarda marcação de reunião com a Câmara e Juntas de Freguesia envolvidas nesta questão.

3. Ainda neste ponto de Assuntos de Interesse para a Freguesia pediu a palavra o Senhor Joaquim Mota para referir que existem 2 fugas de água uma na Rua da Corredoura e outra na Rua da Avisada, sendo esta na valeta. Outra questão colocada foi sobre as lombas ainda existentes junto à antiga escola da Fogueira e que não fazem sentido hoje em dia. Pensa que existe abertura da Câmara para desmanchar as lombas, mas ainda lá continuam.

4. Para responder tomou a palavra o Sr. ^o Presidente de Junta Artur Salvador, esclarecendo que relativamente à questão das Lombas em frente à escola, tem falado com a Câmara, dezenas de vezes, existe abertura, mas depois o assunto não é resolvido. Temos que insistir na Câmara e também junto da GNR para pedir mais vigilância, é uma questão de segurança que o preocupa.

5. Ainda neste ponto voltou a pedir a palavra o Senhor deputado Luís Filipe para dizer que quanto ao processo dos Limites da freguesia haverá em arquivo na Junta documentos com 200 anos que não estão minimamente organizados.

6. Para responder tomou a palavra o Senhor Presidente de Junta que referiu que existe também documentação antiga impercetível, com 200 anos talvez não, mais recente já existe, a partir de 1960. Em 2024 temos um caminho feito, que deixamos organizado e que quase duplica área atual, de 1680ha passa para 2400ha, se chegássemos ao fim com este 2400ha era brutal.



ACTAS

7. Ainda neste ponto pediu a palavra o Senhor Luís Santos para dizer que a Rua da Murta tem problemas de circulação com segurança, especialmente por parte dos camiões que descem com muita velocidade a apitar o caminho todo, deixa um alerta e pedido para que se faça o possível para dar mais segurança a esta via.

8. Tomou a palavra para responder a esta questão o Senhor Presidente de Junta que disse que já falou com a Presidente de Câmara de Anadia sobre esse assunto e que a mesma tem que falar com Oliveira do Bairro e ver formas de atuar nesta situação acautelando o trânsito de pesados.

9. Prosseguindo a Assembleia, pediu também a palavra o Senhor Albino para questionar sobre a questão da poluição das estradas no Videiro, para saber se a Junta sabe o que se está a passar.

10. Para responder a esta questão tomou a palavra o Senhor Presidente de Junta que referiu que houve reuniões com os empresários que se mostraram disponíveis para modelar alguns comportamentos. Um deles é pôr à disposição uma varredoura para entrar ao serviço da Freguesia e insistir para que haja mais e melhor fiscalização. Disse também esperar que a mudança de forma de extração das areias se verifique, querendo os empresários fazê-lo de forma concertada. É preciso que estas empresas façam investimento em estação de lavagem. Afirmou ser um assunto sério e que espera que em maio possam avançar com esta estação. A Junta vai continuar a insistir com a Câmara para que esta situação de poluição seja minimizada e reduzida a um nível aceitável. Situação similar se passa com a poluição excessiva proveniente da empresa Carvopratas em Avelãs de Caminho. A Junta não se cansa de insistir com a Câmara, mas ou existe investimento sério das empresas ou não poderão continuar com as suas atividades.

III- Período da Ordem do dia

1- Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia e Situação de Tesouraria Atual

1. Passando ao ponto 1 da Ordem do Dia- Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia e Situação de Tesouraria Atual- a Sr^a Presidente da Mesa da Assembleia, começou por dizer que como todos receberam os documentos da atividade da Junta, perguntou aos Senhores Deputados se alguém queria usar da palavra ou fazer algum comentário.

2. Para intervir neste ponto, pediu a palavra a Sr^a Deputada Lúcia Araújo, que no uso da mesma questionou o Sr^o Presidente de Junta, relativamente: ao denominado Eixo 2, o que poderia dizer sobre a limpeza e alargamento da Rua do Campo de Futebol; AIDS- apoio à aprendizagem da língua francesa, qual a forma prevista; Relativamente ao Eixo 8 – Felra dos 4 e Mercadinho da Mala perguntou onde, quando e em que moldes se vai processar; em quarto lugar perguntou quantos funcionários tem agora a freguesia; em quinto lugar quais perguntou quando começam as obras no Centro de Saúde.



3. Para responder tomou a palavra o Sr^o Presidente de Junta Artur Salvador, esclarecendo os vários assuntos que foram levantados a saber: Quanto à Rua do Campo de Futebol da Fogueira disse que a Junta foi limpar as valetas e margens. Com a limpeza da Rua ficaram a ver-se os buracos, agora falta colocar alcatrão. Espera que com a chegada do verão a Câmara forneça algum alcatrão pois este ano ainda não deu nenhum para caminhos. Quanto à formação da língua francesa sem custos a Junta fez contatos com o Centro Qualifica que informou que agora só poderia programar essa atividade para outubro. A Junta tem agora aulas informais, antecipando o que possa vir a acontecer com o Centro Qualifica em outubro, já existindo pessoas inscritas. Relativamente à questão da Feira da Fogueira e mercadinho da Mala disse que a mesma será feita no largo da Feira e que a Junta está a avaliar as pessoas que possam estar interessadas e com a Câmara está a elaborar o regulamento de funcionamento da Feira para apresentar. Quanto ao número de funcionários da Junta são neste momento 8, 3 administrativos e 5 de exterior. A Câmara tem ajudado a fazer os concursos para legalização de vínculos a termo certo. Quanto à questão das máquinas esclareceu que se trata de máquinas de uso corrente que se estragam com facilidade e é necessário renovar ou substituir as que já temos. Quanto ao assunto do Centro de Saúde informou que foi concluído esta semana o concurso público da empreitada para requalificação do edifício dos ex- CTT onde se vai gastar dinheiro que vai ser utilizado pelo Centro de Saúde durante as obras mas que depois fica para no futuro ser utilizado pela Junta pelo menos durante 10 anos, talvez para Incubadora de empresas Jovens. Estas obras estão previstas para 30 a 60 dias e no centro de Saúde tem previsão de 9 meses a um ano. Em resposta a novo pedido de esclarecimento da deputada Lúcia Araújo relativamente à limpeza das valetas, o Presidente de Junta esclareceu que, relativamente aos 5 funcionários de exterior 2 tem estado de baixa e esta semana até foram 3 de baixa. Teve que reformular as equipas e mesmo assim com todos ao serviço apenas se consegue fazer 40% daquilo que a Freguesia necessita. Com a ajuda da Câmara melhora um pouco. Mas temos que ir gerindo a situação da melhor maneira pois nunca estamos parados.

4. Sobre este mesmo assunto pediu a palavra o Senhor Luís Santos que referiu que aceita as "justificações" apresentadas de que é difícil chegar a todo o lado, mas não aceita que em 3 anos de mandato nunca tenha a Junta passado na sua Rua.

5. Em resposta o Senhor Presidente disse que há ruas em que a Junta foi uma vez outras mais, depende de como as valetas estão e se permitem ou não uma intervenção mais célere. A Rua da casa do Senhor Deputado é uma rua de difícil intervenção. A Junta já lá foi uma ou duas vezes, mas é uma rua que não tem orientação, tem que se fazer a marcação da valeta para depois a tratar.

6. Dando seguimento a Senhora Presidente deu a palavra ao Senhor Joaquim Mota que no uso da mesma se congratulou pela limpeza na Rua do Campo de Futebol, agora espera que venha o alcatrão já prometido há mais de 10 anos. Quanto ao novo MB inaugurado junto à Fonte de S. Vicente diz que tem verificado a dificuldade de algumas pessoas em aceder ao mesmo depois de estacionarem no lado da Fonte, tem que saltar o muro dizendo que talvez valesse a pena cortar o muro, entende que era um aspeto que poderia ser melhorado. Outra



ACTAS

questão foi sobre a sustentabilidade da Freguesia para pagar salários a 3 funcionários internos fixos e mais 5 externos. Sobre a iniciativa "Limpar Sangalhos" viu que foi integrada no Limpar Anadia, este ano não viu que tivesse grande impacto, não sabe qual a adesão. Talvez se tivesse tido outra divulgação tivesse tido maior adesão. Sobre as árvores cortadas na Avenida Seabra Dinis, lembra que outras deviam ser plantadas e talvez ficasse bem colocar um banquinho no canto grande do passeio. Lamentou depois uma situação verificada aquando da ocorrência de um acidente na Rua Padre Acúrcio onde houve uma pessoa que se aleijou e houve uma pessoa da Assembleia de Freguesia que falou com um elemento do Executivo e este comentou dizendo que podia ter ligado para a Proteção Civil; disse não ter gostado de saber como foi tratada essa pessoa.

7. Pediu a palavra o Senhor Presidente para rapidamente dizer que se recusa a alimentar celeumas, entende que o que disse não foi graça nenhuma, mas apenas uma forma de alertar para que há um serviço disponível 24h por dia e está à distância de um telefonema, se isto foi entendido como crítica ou ironia pede desculpa, não foi essa a sua opinião. Continuando em resposta às questões levantadas pelo o Senhor Joaquim Mota, continuou dizendo que, a Rua do Capo de futebol, não depende da Junta, havemos de lá ter o alcatrão quando a Câmara quiser. Quanto à questão do acesso ao novo MB inaugurado no Passal, entende que não é necessário um novo acesso por uma questão de 20 metros, na sua opinião, não faz sentido cortar o muro. Quanto ao número dos funcionários da Junta esclarece que se não fossem sustentáveis não estavam cá, mas não estão cá para penalizar o futuro. Os contratos de 3 anos não são indeterminados. Quanto à atividade "Limpar Anadia" refere que a mesma envolveu um universo de pessoas com quem se pôde contar durante um meio dia e com algumas condicionantes, visou dar um alerta comunitário para aquilo que as pessoas não fazem no dia-a-dia. Respondendo á questão das árvores na Av. Seabra Dinis referiu que serão plantadas novas árvores depois de ter sido requalificado o passeio.

8. Ainda no seguimento da Assembleia pediu a palavra o Senhor deputado Armando Libório para defender a sua "honra", pedindo desculpa se estiver enganado, mas, apenas não pode aceitar, que talvez não por maldade, mas pensa que lhe deu nota de burrice, quando apenas pretendeu auxiliar uma pessoa acidentada, se não foi assim pede desculpa.

9. Continuando com o ponto um da Ordem do dia, pediu a palavra o Senhor deputado Luís Santos que no uso da mesma questionou o Senhor Presidente de Junta sobre a situação de Tesouraria a 31 de dezembro, nomeadamente a existência de saldo negativo de €2.720,93 que o deixa preocupado e por outro lado o valor de €21.620,20 de receitas não cobradas, agradecendo justificação para os mesmos.

10. Tomando a palavra para responder o Senhor Presidente de Junta explicou que o valor que a Junta recebe do FEF mensalmente é gasto em salários e despesas correntes, quanto ao resto a Junta tem que gastar primeiro e depois apresentar à Câmara para receber. Gastou €13.000,00 em máquinas e pavé e está por receber esse dinheiro. Apresenta valores negativos porque investiu e ainda não recebeu. Quanto às receitas não cobradas dizem respeito ao



cemitério (neste caso 15 campas vendidas e não pagas e taxas manutenção há muitos anos em falta), rendas do mercado e das lojas da Travessa da Lameira.

2- Apresentação, discussão e votação da prestação de Contas relativas ao ano financeiro de 2023

1. Passando ao ponto 2 da Ordem do Dia – Apresentação, discussão e votação da prestação de Contas relativas ao ano financeiro de 2023-, a senhora Presidente da Mesa da Assembleia começou por dizer que os documentos foram distribuídos por todos, passando a questionar se alguém queria intervir.

2. Não havendo mais pedidos de intervenção a Sr.ª Presidente de Mesa da Assembleia Isilda Silva, passou à votação da prestação de Contas relativas ao ano financeiro de 2023, a qual foi aprovado com 5 votos a favor do PSD e PS e 4 abstenções do MIAP e da CDU.

3-Proposta de Revisão Orçamental, para incorporação do saldo de Gerência de 2023- Alteração Modificativa n.º 01 ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2024

1. Passando ao ponto 3 da ordem do dia- Proposta de Revisão Orçamental, para incorporação do saldo de Gerência de 2023- Alteração Modificativa n.º 01 ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos par o ao de 2024, a Sra. Presidente Mesa da Assembleia Isilda Silva leu a proposta e pediu esclarecimentos do tema ao Senhor Presidente de Junta.

2. Tomando a palavra o Senhor Presidente de Junta explicou que propões que o saldo de gerência saldo de 2023 seja investido em estradas e viadutos.

3. Não havendo pedidos de esclarecimento a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia passou à votação, tendo a proposta sido aprovada com 5 votos a favor do PSD e PS e 4 abstenções do MIAP e da CDU.

4. Proposta de localização do futuro Monumento de “Homenagem ao Soldado do Ultramar”,

1. Passando ao ponto 4 da ordem do dia- Proposta de localização do futuro Monumento de “Homenagem ao Soldado do Ultramar”, a Sra. Presidente Mesa da Assembleia Isilda Silva deu a palavra ao Sr. Senhor Presidente de Junta para apresentar o tema que disse ser apenas para suscitar a discussão do assunto e estando completamente em aberto a novas ideias, apenas pretendendo uma homenagem justa.

2. Em discussão do assunto pediu a palavra a Senhora deputada Lúcia Araújo que se mostrou favorável à ideia de realização do monumento, mas não no local junto ao Cemitério.

3. Também pediu para intervir neste ponto o Senhor deputado Luís Santos que em concordância com a sua Colega de bancada não entende ser perto do Cemitério o local ideal



ACTAS

para o monumento uma vez que não é para só homenagear os soldados mortos mas todos os combatentes.

4. Pediu a palavra o senhor Joaquim Mota referindo que houve muitos soldados que vieram deficientes e que devem ser homenageados como combatentes e entende que o Jardim do Passal seria um local indicado, mas admite que se faça uma discussão aberta.

5. O Senhor deputado Luis Filipe questionou quantos terão sido os combatentes da nossa terra, tendo-lhe sido referido que foram á volta de 100 combatentes. Quanto ao local também não lhe parece o ideal ser junto ao Cemitério.

6. A Senhora Presidente da Assembleia expressou sobre este tema a sua opinião no sentido de que também não concordava com a localização junto ao Cemitério.

7. Estando concluída a ordem de trabalhos a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia ainda no uso das suas competências perguntou aos Srs. Deputados se alguém se opunha à aprovação da ata em minuta, não sendo manifestada qualquer oposição, a mesma foi aprovada por unanimidade.

De seguida A Senhora Presidente promoveu a distribuição pelos presentes dos cravos oferecidos pela Junta de Freguesia, alusivos aos 50 anos do 25 de abril e um momento para tirar uma foto de grupo.

Não havendo mais assuntos a tratar a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, deu por encerrada esta sessão às 23h e 30 m, da qual se lavrou a presente ata e que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Presidente e pela 1ª Secretária que a secretariou e pelo 2º secretário

Presidente da Assembleia

Liliana

1ª Secretária

Luis Filipe

2º Secretário

[Signature]



